

UMA ANÁLISE DOS PRINCIPAIS GERADORES DE DESEMPREGO NO BRASIL: AO LONGO DA DÉCADA DE NOVENTA

SUMARIO

RESUMO	07
INTRODUÇÃO	09
CAPÍTULO 1 - O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA E DO EMPREGO NA DÉCADA DE OITENTA.	10
1.1 - Conhecendo melhor a história do Brasil, durante os anos 80: O crescimento do número de emprego e das exportações.	14
1.2 - O emprego e o salário.	18
1.3 - A redução do salário promoveu o crescimento das exportações, e gerou emprego.	
CAPÍTULO 2 - PRINCIPAIS GERADORES DE DESEMPREGO NA DÉCADA DE NOVENTA.	25
2.1 - O DIEESE aponta os principais geradores de desemprego	27
CAPÍTULO 3 - A POLÍTICA DE ESTABILIDADE MONETÁRIA E O DESEMPREGO CONJUNTURAL.	32
3.1 - Redução na demanda: A troca do emprego pela estabilidade monetária gerou o desemprego conjuntural.	32
CAPÍTULO 4 - DESEMPREGO TECNOLÓGICO E POR EXCLUSÃO: A implantação da nova estrutura produtiva no Brasil é apoiada pelos planos de estabilidade monetária, mas é consequência da abertura comercial.	42
4.1 - A quem interessa a abertura comercial?	45
4.2 - As novas tecnologias e as novas técnicas de organização e racionalização do processo produtivo, trouxeram contrato mais flexíveis e aumentou o desemprego.	53
CAPÍTULO 5 - O DESEMPREGO AO LONGO DA DÉCADA DE NOVENTA: Os principais setores afetados pelo desemprego.	63
5.1 - Durante o Plano Real.	66
CONCLUSÃO	69
REFERÊNCIAS	72

RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever os principais geradores de desemprego durante a década de noventa, para que isto seja possível, torna-se necessário uma breve análise da política produtiva, de emprego e o mercado interno (destacando o salário mínimo) durante a década de 80. Feito isso, ir-se-á destacar os três principais tipos de desemprego que ocorreram no Brasil durante a década de 90; segundo o DIEESE são: o desemprego conjuntural, o desemprego tecnológico e o desemprego pela exclusão. Estes por sua vez tiveram início após a opção por uma política recessiva, que busca estabilidade monetária através da redução a demanda, e pela decisão de realizar a abertura comercial, que permitiu o aumento das importações, gerando a substituição dos produtos nacional pelos importados, conseqüentemente, impondo a necessidade de uma rápida reestruturação.